



Campo Redondo,

Da mais simples eis a mais querida,
Pois a humildade é quem te dar a vida;
E a tua história é uma história sofrida.

Quem passa por aqui hoje não imagina,
Que antes existia florestas e corriam águas suaves,
Tanto por aquelas partes como também por estas,
Podia-se ouvir o belo canto das aves.

Onde a pecuária atuava e os vaqueiros com a boiada
E num curral rodava, foi de onde seu nome surgiu
Entre a vida de vaqueiros surgiu **Campo Redondo**.

Campo Redondo tão falado,
Que por muitos ingratos teus és rejeitado,
Mas eu digo sem nenhum receio,
Sem nenhum pouco de medo: Eu sou daquele lugar,
Que tem como fundador Francisco José Pacheco.

Quando lemos sua história do início até agora,
Vemos o que passastes grandes lutas enfrentastes,
Mas ficou feliz, pois a tudo superastes
Inúmeras secas alarmantes, uma enchente castigante.

Que um dia teve aqui neste pequeno canto do Nordeste,
Aonde a seca tão forte nos assola de maneira
Que de perto vemos a morte,
Nós pensamos nos mudar,
mas somente por te amar **Campo Redondo**,
Aguardamos pela sorte.

POESIA DE DANIEL SANTOS

POETA, CORDELISTA E SERTANEJO FIEL